Na medalha aos contribuintes, a homenagem ao povo

Secretário de Finanças entrega prêmios às empresas que mais contribuíram "em prol da comunidade"

"Quem está sendo homenageada é a própria comunidade, que usufrui os benefícios da arrecadação" — sintetizou, ontem, o secretário de Finanças do Distrito Federal, Celso Albano, ao entregar o Mérito Tributário aos maiores arrecadadores de ICM e ISS e aos 18 destaques regionais — firmas ou comerciantes das cidades-satélites — que mais contribuíram no ano passado.

Para uma platéia de 150 pessoas, ele esclareceu que os premiados responderam por 25 por cento do total da arrecadação, "contribuindo decisivamente para tornar menos árdua a obra do governo em seu trabalho em prol de toda a sociedade".

Dirigindo-se aos presentes, disse que gostaria de prestar a distinção a cada uma das 300 mil pessoas que respondem pela geração tributária, principal suporte do Distrito Federal.

— Como a dimensão dessa vontade extrapolaria a capacidade deste ou de outro recinto, concretizamo-la por intermédio dos 20 maiores contribuintes do ICM e ISS, ao reconhecer a imparcialidade dos números, a autenticidade e a importância que representam para a cidade e sua população — declarou.

Ao governador José Ornellas — que presidiu a mesa da solenidade ao lado de representantes dos Ministérios da Indústria e do Comércio, José Antônio de Souza, e da Fazenda, Antônio Berardinelli; dos presidentes do Tribunal de Justiça do DF, Antônio Pires de Oliveira, do Tribunal de Contas do DF, Rogério Nunes; e do secretário de Agricultura e Produção, Alceu Sanches — Celso Albano agradeceu o apoio irrestrito à sua missão:

— Proporcionando não apenas os meios indispensáveis ao cumprimento de nossa função de administrador fazendário, como incentivando-nos na empreitada que propusemos cumprir junto ao empresariado e à comunidade em geral de proporcionar-lhes uma administração dinâmica, desburocratizada e eficiente, na medida em que tais fatores contribuam para o menor embaraço possível às relações governo-fornecedor-comunidade.

Em pronunciamento cuja tônica foi a preocupação com o bem-estar social, o secretário de Finanças destacou que a tarefa de bem recolher impostos e taxas aos cofres do Tesouro se caracteriza como o desempenho de uma verdadeira missão cívico-social por aqueles que possuem espírito comunitário, vocação para a colaboração, participação e energia para o trabalho.

— É que a população cresce, a cidade cresce e com ela as requisições de maior demanda de serviços públicos a nível comunitário — argumentou.

Dizendo-se ciente da compreensão do empresariado para o processo, atribuiu a eles a grande responsabilidade pelo que o governo realiza ou deixa de fazê-lo, "visto que a sua capacidade de realização está intrinsecamente ligada à sua capacidade financeira". E explicou:

— O governo, como administrador dos recursos, tem estabelecido seu programa de realizações em função do montante dos recursos arrecadados. Diante das crescentes reivindicações da sociedade, sempre superiores à capacidade de atendimento pelo Estado, são determinadas prioridades de realização. Nosso desejo, na oportunidade, foi transmitir a preocupação da nossa comunidade se fazer presente, com sua parcela de contribuição em prol da luta de toda a sociedade brasileira contra as adversidades de uma crise internacional que a todos afeta.

No Distrito Federal, segundo o secretário, a arrecadação do ICM, no ano passado, ultrapassou os Cr$ 70 bilhões, enquanto que de ISS foram arrecadados Cr$ 8 bilhões. Com base nestes dados, se disse ciente de que, apesar das dificuldades econômicas, "estamos trilhando o caminho certo". Destacou, ainda, o investimento do governo Ornellas na área de informática, que tem facilitado a vida do contribuinte e da sociedade como um todo, tornando mais acessível e automatizando o atendimento público.

Referiu-se, também, ao "novo homem brasiliense": que gosta da cidade e de quem a cidade espera muito e confia.

— Os homenageados são o exemplo desse homem novo, com os quais o governo procura trabalhar num regime cooperativo, cabendo a eles manter a comunidade viva, com oferta de empregos e boas condições de trabalho.

De acordo com o secretário de Finanças, a premiação este ano trouxe novidades: na área de ICM estão em ascensão as empresas de informática e as empresas de alimentação, que ultrapassaram as indústrias em volume de arrecadação.

O governador Ornellas não só acompanha em detalhes a instalação de mecanismos que facilitam o atendimento aos usuários, pela Secretaria de Finanças, como está apto a dissertar sobre seu funcionamento. É o que se deduz de suas declarações, ontem, quando presidiu a solenidade de troféus e diplomas aos 58 contribuintes do DF que mais se destacaram no volume de arrecadação no ano passado.

Na sua opinião, o setor de tributação vem melhorando substancialmente, através da liderança do secretário Celso Albano. "O mais importante — frisou — é que os benefícios são iguais tanto para o arrecadador como para o usuário".

— Houve um processo de racionalização de serviços com a introdução de novas tecnologias, com destaque para o Sicar — Sistema de Controle de Arrecadação, que permite a prestação de informações imediatas, e a implantação de um computador na própria Secretaria, para entrada de dados na unidade central da Codeplan que, paralelamente, processa os serviços específicos da Secretaria de Finanças.

Ele considerou que o Mérito Tributário, com o qual são distinguidos os maiores contribuintes, simboliza o reconhecimento do governo para com o empresariado. E além disso — a seu ver — um estímulo para quantos dirigem suas empresas com correção, fazendo-as ocupar um lugar de destaque na comunidade.

REGIONAL

Os administradores regionais presentes à solenidade foram unânimes em apontar reflexos favoráveis aos comércios das diversas cidades-satélites, decorrentes do "estímulo" gerado pelo "Destaque Regional Mérito Tributário". Foram entregues troféus aos contribuintes do ICM e do ISS que mais recolheram esses impostos em Taguatinga, Ceilândia, Brazlândia, Guará, Gama, Núcleo Bandeirante, Sobradinho e Planaltina.

Humberto Denucci, administrador de Brazlândia, com 28 mil habitantes, lembrou que o comércio "muito tem contribuído para o comércio da cidade": "É uma forma de reconhecer essa participação, não só do governo do Distrito Federal, mas de toda a população local".

"A partir do prêmio surge um novo estímulo para continuar crescendo e gerando empregos" — ilustrou o administrador do Gama, Leosmar Litran, para quem a valorização dos comerciantes e empresas estabelecidos nas satélites conseguirá atrair novos investimentos para a área, reduzindo, dessa forma, a carência de empregos.

Dos 350 mil habitantes de Taguatinga, grande parte trabalha nos seis mil estabelecimentos comerciais e 400 indústrias instalados na cidade. Este quadro, segundo o administrador Walmir Bezerra, demonstra a importância do reconhecimento da Secretaria de Finanças aos maiores contribuintes de ICM e ISS. "Tudo o que fizermos em reconhecimento aos empresários é válido, pois redunda em benefícios para a própria população", observou.

Com toda sua área agricultável, Planaltina, com 50 mil habitantes, responde hoje por cem por cento da produção de trigo e 90 por cento da de soja do DF. O Destaque Regional Mérito Tributário de ICM atribuído à cooperativa agropecuária significa o reconhecimento dos esforços dos agricultores, segundo o administrador Salviano Borges. Ele elogiou a iniciativa que, a seu ver, "é das mais acertadas, pois demonstra o agradecimento do governo Ornellas para com todos aqueles que trabalham".

Proporcionalmente à sua população de 35 mil habitantes, o Núcleo Bandeirante é a satélite que mais oferece empregos. Segundo seu administrador, Eustáquio Santos, essa relação justifica o mérito pelo reconhecimen o ao comércio local. Observou, também, que, pela primeira vez, um comércio varejista — Casas Buri S/A — suplantou as cerealistas em arrecadação de ICM, "provavelmente em decorrência de boas campanhas junto à população", comentou.

PREMIADOS

O gerente regional do grupo Pão de Açúcar-Jumbo, João Manoel dos Santos, colocado em primeiro lugar na arrecadação de ICM, sintetizou em trabalho, administração e pessoal competente os componentes básicos que justificam o Mérito Tributário. Só no Distrito Federal são 18 lojas, geradoras de dois mil empregos, disse, lembrando que há vários anos o Jumbo vem se destacando na arrecadação de ICM.

Perto de Cr$ 500 milhões foi quanto a IBM de Brasília contribuiu em ISS, no ano passado, de acordo com o gerente da filial, Sérgio Moura. Empregando 200 pessoas no Distrito Federal, a IBM ficou em primeiro lugar na arrecadação de ISS.

Eufórico com a colocação da SAB em 11º lugar entre os maiores pagadores de ICM, o secretário de Agricultura e Produção, Alceu Sanches, a quem a empresa está vinculada, atribuiu o fato à sistemática de trabalho adotada, responsável pela criação de 12 novas unidades nos últimos cinco anos.

O Mercado de Planaltina, recém-instalado, vendeu Cr$ 50 milhões em oito dias, atendendo nove mil clientes. "Isto prova que o trabalho está sendo bem conduzido — disse Sanches, revelando que no ano passado a empresa faturou Cr$ 1 bilhão, quantia esta obtida nos seis primeiros meses deste ano.

ENTIDADES

O presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal, Newton Rossi, considerou que os nove anos de premiação aos contribuintes que mais se destacaram "demonstram a evolução do setor". "Estamos consolidados" — afirmou, lamentando que não dispusesse, no momento, dos números comparativos nos quais embasa sua afirmação. A importância do Mérito Tributário, na sua opinião, extrapola o momento da solenidade, pois reflete no esforço mensal de melhoria de cada comerciante, "beneficiando a população, que não necessita mais se deslocar para os grandes centros, pois aqui é bem servido em qualidade e variedade".

Para o presidente da Associação Comercial, Lindberg Aziz Cury, a premiação com o Mérito Tributário deveria ser seguida por todas as capitais. Ele chamou a atenção para o trabalho de modernização da Secretaria de Finanças, utilizando o que existe de mais moderno em matéria de computação. O resultado desse esforço, a seu ver, é reconhecido pelos 35 mil estabelecimentos comerciais do Distrito Federal, "que respondem à altura com suas obrigações". Sua empresa, a Planalto de Automóveis S/A, ficou em 13º lugar entre os maiores pagadores de ICM.

Fotos: GIVALDO BARBOSA

Governador José Ornellas presidiu a mesa tendo ao lado o secretário Celso Albano e outros convidados

Ornellas entrega troféus aos representantes da IBM e do Pão de Açúcar, maiores contribuintes de ISS e ICM